



P253/S4-P63 A 4 AÑOS DE LA REACTIVACIÓN DEL CAPÍTULO NACIONAL URUGUAYFOODS: HACIA LA CREACIÓN DE UNA BASE DE DATOS DE COMPOSICIÓN NACIONAL

Dra. Laura Raggio¹, **Lic. Nut. Antonella Vacani¹**

¹Universidad De La República, Montevideo, Uruguay.

Las bases de datos de composición de alimentos (BDCA) y tablas de composición de alimentos (TCA) proveen los datos esenciales para estimar la cantidad de nutrientes y otros componentes presentes en la alimentación. Además, permiten el análisis y descripción de la composición y diversidad de la dieta, así como las fluctuaciones que ha experimentado a lo largo del tiempo. La tabla de datos que cuenta Uruguay presenta limitaciones en cuanto a la cantidad y tipos de alimentos, así como de componentes analizados. Esto ha propiciado el uso de diferentes tablas y/o bases de datos de otros países. Contar con datos de composición de alimentos actualizados y completos que contemplen la variabilidad de la composición de los alimentos y adaptadas a las características de la población uruguaya, generará múltiples beneficios destinados a proteger al consumidor, brindar la información necesaria y ampliar el conocimiento de especialistas en la materia. La Escuela de Nutrición de la Universidad de la República, viene llevándolo a cabo un plan de actualización aprobado por LATINFOODS. En cuanto a las actividades que implican la articulación para la reactivación del Capítulo Nacional, se destaca distintas instancias de formación, la coordinación general del Capítulo Nacional, representación del país en reuniones de LATINFOODS, así como la coordinación de los Comités Técnicos nacionales (Comité de Usuarios, Generación de datos y metodologías analíticas y capacitación y Compilación de datos). Se han alcanzado los resultados propuestos a corto plazo, identificándose más de 10 alimentos con datos aptos para formar parte de la BDCA nacional y que cumplen los requisitos establecidos por el proyecto PORTAL (creación de un portal web con todos los datos de composición a nivel de Latinoamérica). Además, se asesoró a instituciones interesadas en generar datos de composición válidos para la BDCA nacional. A pesar de ello, es necesario poder concretar una fuente de financiación propia para generar y actualizar los datos de composición de alimentos, así como fortalecer los equipos técnicos para poder alcanzar los objetivos a largo plazo.

Palabras clave: URUGUAYFOODS, tablas de composición de alimentos, Escuela de Nutrición.

P254/S4-P64 DESAFIOS DA AGENDA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA GESTÃO LOCAL DE SAÚDE EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE BRASILEIRO

Srta. Gabriela Kimie de Azevedo Kimura¹, Srta V. Del Castillo Silva Couto¹, **Dra. Patricia Jaime¹**

¹Faculdade de Saúde Pública - USP, São Paulo, Brazil..

Introdução: A Promoção da alimentação adequada e saudável é fundamental na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição no Brasil. Uma das estratégias para o fortalecimento da agenda de alimentação e nutrição é a implementação do Guia Alimentar para a População Brasileira. A maioria dos municípios brasileiros (88%) é classificada como de pequeno porte populacional (até 50 mil habitantes), justificando a atenção para esse contexto de implementação de políticas de saúde. Objetivos: Avaliar a percepção de especialistas em Nutrição na APS sobre os desafios e oportunidades para implementação do guia alimentar na gestão local de saúde em municípios de pequeno porte. Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, realizado em 26 municípios brasileiros, por meio da análise de 26 diários de campo registrados por especialistas de nutrição que realizaram uma visita a cada município no ano de 2022. O tipo de análise realizada foi a análise temática. Resultados: A análise identificou o tema 'Organização da atenção em saúde', que se divide em 4 subtemas: gestão interfederativa; gestão de recursos humanos; educação permanente em saúde; e paradigma de alimentação saudável. Conclusão: A boa relação entre Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) e Gestão da APS foi considerada positiva para a visita. A dificuldade em fixar profissionais de medicina e as tensões entre gestão e profissionais da assistência são desafios que refletem na desmotivação e resistência das equipes às mudanças. Entretanto, muitos profissionais se mostraram dispostos a realizar o curso em formato EAD, pois este se mostrou aplicável à rotina profissional. Destacou-se também, a necessidade de superação do paradigma da nutrição, pois ainda persiste a abordagem baseada no nutricionismo, pirâmide alimentar e responsabilização do indivíduo. A falta de planejamento em Educação Permanente em Saúde é desvelada pela sua ausência nos registros, assim como a baixa aplicabilidade dos marcadores de consumo alimentar. Por fim, o reconhecimento dos territórios pelas especialistas se mostrou fundamental para pensar estratégias de implementação do Guia Alimentar.

Palavras chave: atenção primária à saúde, guia alimentar para população brasileira, qualificação profissional em saúde, políticas públicas.

